



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0071 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que amplia o universo de significação da obra. O arranjo estético é pensado de forma a ampliar o universo da narrativa, com escolhas cromáticas, estilos gráficos e técnicas que reforçam a atmosfera emocional de cada momento da história. A página 31, por exemplo, apresenta a cena da soltura do pássaro roxo pela protagonista. A paisagem de fundo é sombria, apresentando nuvens escuras e a estação espacial com detalhes em tons de cinza. Entretanto, existem distinções significativas em alguns objetos e seres. A roupa da menina, diferentemente das demais pessoas, tem cores vivas (branca e cinza), o pássaro é roxo e o giz mágico é vermelho. Além disso, há detalhes dourados em alguns objetos: a coroa usada por uma figura imponente que poderia ser um imperador; a gaiola do pássaro; a base e o telhado da guarita de segurança na parte superior da estação. Considerando-se que um dos símbolos da cor dourada é a divindade, é possível inferir que não somente o suposto imperador tem status divino, mas também o pássaro, já que sua gaiola também era dourada. Isso explica o grande interesse da tripulação pela ave e o esforço para capturá-la. Ao longo da narrativa em imagens, observa-se que, de fato, o pássaro surge em um momento de tristeza (p. 07) e depois em um momento de perigo para a protagonista (p. 20) e a protege até o fim (p. 39-44), cumprindo a função do que se poderia chamar popularmente de anjo da guarda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	39-44

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Elas não apenas constroem a história, como também abrem portas para que estas criem suas próprias interpretações e imaginações. Embora predominem cores neutras e escuras em boa parte da narrativa, há ilustrações de cores vibrantes (p. 40-41), há formas variadas (p.18) e há detalhes sutis nas imagens tais como o barco vermelho (p.17), que despertam curiosidade e incentivam os pequenos a imaginar o que acontece antes, depois ou além do que as ilustrações contam. Aliás, há um grande destaque da imaginação, que estabelece uma fusão entre realidade e fantasia. Na página 11, após descobrir o giz vermelho próximo de onde estava seu gato, a menina desenha um portal na parede e descobre que está em posse de um poder imensurável de transformar a sua realidade por meio da fuga. Diante de um portal finalizado e aberto, ela não tem dúvidas sobre o que deve fazer: entra imediatamente por ele e conhece um mundo de sonhos muito diferente de sua vida particular. Da mesma forma, ao entrar em contato com a narrativa, os leitores também poderão se sentir liberados para o devaneio, compreendendo que a imaginação não tem limites ou fronteiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	18

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os elementos visuais criam uma composição harmônica que valoriza tanto o aspecto estético quanto o narrativo. Por exemplo, o uso das cores pode intensificar o clima da cena (p. 39-40), os ângulos podem destacar a emoção dos personagens (p. 44), e os contrastes ajudam e orientam o foco do leitor. Esse cuidado garante que as imagens não sejam apenas decorativas, mas sim a base da experiência da obra, enriquecendo a compreensão e o envolvimento do leitor. A história narrada tem uma coerência interna aplicada a uma estrutura linear: situação inicial, conflito, desenvolvimento de ações, clímax, resolução do conflito e situação final. A complicação que justifica o drama diz respeito a uma problemática contemporânea e dominante no mundo ocidental: o desenvolvimento e a vida social da criança no ambiente familiar. Tratando-se de um problema amplo, prenuncia-se o surgimento de produções referenciais nas ciências e na literatura que tratem desse escopo. No caso da obra de Aaron Becker, verifica-se que, em geral, as ilustrações trazem um aspecto de obra clássica, dadas as cores escolhidas, com predomínio de tons frios, neutros e sépia e a imponência dos espaços: a floresta, a cidade, a estação, todos os três misteriosos e sombrios (p. 14, 17, 25). O ambiente é urbano e dominado por edifícios tanto no mundo real como no imaginário. Entretanto, ao transpassar a realidade e chegar ao mundo ilusório, a menina encontra uma arquitetura, não habitual para sua experiência, com muitas torres, cúpulas, e uma solução surpreendente para o aproveitamento da água por meio da qual ela se locomove em um barco. Ao sair do plano da água, a menina entra no domínio do ar e encontra uma estação espacial onde conhece outra cultura (telhado em estilo oriental, coluna grega, a simbologia da ave e do dragão - p. 29) e precisa enfrentar mais problemas. Mas também é ali onde tem início a solução dos conflitos. Portanto, a grandiosidade das imagens e a singularidade das experiências apresentadas expressam criatividade na organização da narrativa e apontam para o caráter universal da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	39-40
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	44

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (livro de imagem literário). As ilustrações ajudam a criar atmosferas, sugerir emoções e ampliar os significados do texto, estimulando a imaginação e o envolvimento do leitor de maneira única e criativa. Contribuem para isso: as cores vivas no mundo ao qual a protagonista se vê impulsionada (p. 12 e 13) em contraste com o tom monocromático de seu quarto sugerindo a solidão em que se encontrava (p. 09); a temática; a robustez das imagens; e, especialmente, o investimento nos detalhes e pormenores (o giz ou o lápis de cera vermelho que ela encontra no chão do quarto, na página 10), que impulsionam o desenvolvimento da narrativa. Na página 16, por exemplo, o cenário é de uma paisagem ampla, que revela céu, montanhas, floresta, rio, moinho de vento, entrada do reino. E em meio à imensidão do espaço está a protagonista, cuja imagem é minúscula, mas o vermelho mágico da canoa que a transporta atrai inevitavelmente a atenção do espectador-leitor. Tudo isso é desenvolvido por meio de um estilo analógico e tradicional de ilustração que dialoga com o caráter clássico e universal da história narrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	09

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Elas mostram personagens e ambientes de forma respeitosa e plural, valorizando diferentes identidades (p. 21) e culturas, sem reforçar preconceitos. Isso contribui para ampliar o repertório visual das crianças, permitindo que elas se vejam representadas (p. 44) e também conheçam outras realidades de maneira positiva e inclusiva. Como já dito, a protagonista passa por terra, água e ar. Na terra, entre outras experiências, vive a realidade de sua família no ambiente urbano e tecnológico da modernidade. Quando entra no universo da fantasia, ela rapidamente passa para o domínio da água, onde encontra canais de navegação e cúpulas que lembram mesquitas e culturas muçulmanas (p. 17). Quando chega à estação aérea, encontra traços de um templo budista, especialmente no estilo do telhado (p. 29). Junto aos edifícios, há também pessoas que povoam os diferentes espaços. Assim, além de fugir a estereótipos, o livro amplia o repertório cultural e imagético dos leitores. Esse cuidado torna a obra ainda mais significativa para a etapa "pré-escola", uma vez que promove o respeito à diversidade desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	44

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O texto visual é tratado de forma plural, estimulando o diálogo e a reflexão. A narrativa não apresenta respostas fechadas, possibilitando espaços interpretativos e construção de sentidos a partir da leitura (p. 44). Essa abordagem provoca o pensamento crítico e convida as crianças da pré-escola a participar ativamente da história, tornando a experiência de leitura mais envolvente. Um exemplo disso é a significância da cor roxa na narrativa. Toda a narrativa trata da solidão de uma menina que não recebe atenção de pai, mãe e irmã (p. 07 - 08). Entretanto, já na primeira página da história, verifica-se a presença de um menino que segura uma caneta roxa na mão e não é percebido pela protagonista (p. 06). Somente ao final da narrativa, conduzida pelo pássaro roxo, a menina encontra o menino que se torna seu amigo e parceiro de diversões (p. 44). Os leitores poderão entender, entre outros significados, que essa cor seria um código de proteção e altruísmo. Por outro lado, sem perceber, poderiam também compreender que, nas situações cotidianas, muitas vezes, são ignoradas soluções e pessoas ideais que estão muito próximas e trazem o antídoto perfeito para as feridas da alma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	07 - 08
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	06

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. O tema central é a imaginação, a capacidade de criar mundos, permeado pela descoberta e desenvolvido sob forma de recurso imagético (p. 10). Embora a protagonista sofra o drama da solidão (p. 07), não foi poupada do enfrentamento de diferentes desafios para resolver o seu dilema. Quando, por exemplo, passa do plano da água para o plano do ar (p. 20), personagem e leitor podem ter a nítida impressão de uma queda iminente e fatal. Entretanto, esse momento de tensão configura-se como um recurso que pode atrair a atenção do público leitor e oferece dinamicidade à narrativa ilustrada. Quando a menina abandona o barco e forja um balão de ar quente com a caneta vermelha, sua ação é registrada em sequência pelas ilustrações (p. 21), o que traz um sentido poético de autoconfiança e tomada de decisão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	07

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa convida os leitores a refletirem e a formarem suas próprias ideias, incitando-os a desenvolverem uma autonomia intelectual (p. 20 e 22). Essa abordagem estimula o pensamento crítico. As ações e decisões são realizadas e tomadas pela própria menina, sendo que boa parte delas ocorre no plano surreal de suas fantasias (p. 11; 15). Quando ela e seu amigo desenham, ao final da história, dois círculos, um vermelho e outro roxo (p. 43), ambos descobrem a utilidade lúdica do feito sem que qualquer adulto intervenha. Portanto, não há dirigismo nem autoritarismo. Valoriza-se o ponto de vista da criança. Pode-se, **no entanto**, salientar que, nas ilustrações das páginas 07 e 08, a ideia de família em que a mãe cuida dos afazeres domésticos enquanto o pai trabalha pode induzir a uma visão um pouco fechada do núcleo familiar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	43
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	07 - 08

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Por meio das imagens, a obra apresenta diferentes formas de ver o mundo (p. 18 - 19), incentivando o respeito à diversidade e o entendimento das diversas experiências humanas (p. 20). Essa reflexão contribui para o desenvolvimento da empatia, colaborando objetivamente na formação pessoal das crianças. Nas páginas 32 a 34, verifica-se a cena em que a caneta vermelha da menina é atirada ao abismo como castigo por ter soltado o pássaro mantido preso. No entanto, liberto da gaiola pela menina, o pássaro roxo está a postos e resgata a caneta, devolvendo-a para a sua dona. Além de uma aventura ficcional, há uma mensagem implícita de lei do retorno ou lei da semeadura nessa passagem. O bem ou o mal endereçados ao próximo podem retornar para o seu ponto de origem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	18 -19
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	32 - 34

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A interação comovente entre o pássaro e a menina (p. 34) fortalece a ideia de valorização do próximo, independentemente de qualquer situação. O mesmo pássaro leva a menina até o menino do início da narrativa (p. 43 - 44). Dessa forma, assinala a leitura como exercício de empatia (p. 40 - 42), a igualdade e a valorização das diferenças, sem reproduzir estereótipos e discriminações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	43 - 44
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	40 - 42

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa traz um recorte da narrativa suficientemente emblemático para atrair os leitores: um reino de arquitetura típica e sofisticada rodeado por um rio pelo qual navega uma menina solitária em um barco vermelho. A contracapa, por sua vez, também é vermelha e traz um paratexto (p. 50). Esse conjunto, tanto pelas cores como pela ilustração da capa, que sugere suspense, convida necessariamente o leitor a entrar pelas portas do livro. A maior parte da narrativa se desenvolve em imagens de tons neutros ou frios. Entretanto, quando surpreendentemente há uma interação positiva e inesperada entre o pássaro roxo e a menina, os tons passam a ser ligeiramente quentes e acentuam o sucesso da protagonista. Na página 34, o pássaro roxo, que fora libertado pela menina, volta para socorrê-la na prisão trazendo a sua caneta mágica, antes descartada pelo carrasco. De posse do objeto, a menina sai da prisão, desenha um tapete voador e voa triunfante de volta para a sua casa, guiada pelo pássaro roxo. Portanto, as cores em tons alaranjados, especialmente nas páginas 36 e 37, revelam o início da solução dos conflitos na trajetória da protagonista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	50

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. No desenrolar da narrativa, as ilustrações em tons neutros ou frios recebem a interferência cromática de seres isolados em cores vivas em contraste com o resto da ilustração (caneta, barco, pássaro, balão..., p. 15, 22-24, p. ex.) e que guardam sentidos metafóricos. Na lição de Tomachevski, eles seriam motivos associados indicadores de felicidade ou de solução do conflito. Outro recurso estético para produção de efeito de sentido também é o das páginas brancas. Entre as diversas páginas totalmente preenchidas por cores e ilustrações, existem páginas de fundo branco (p. 11, 15, 21, 30) que colocam em destaque momentos-chave da narrativa: ora destacam períodos de tensão, ora apresentam situações de tomada de decisão da protagonista em busca da realização dos seus sonhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	22-24
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	11

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (pré-escola), posto que o detalhamento das imagens do livro digital é monótono. Apesar disso, a narração verbaliza e torna concreta a leitura visual, viabilizando a experiência de produção de sentido, cuja realização conjuga ficção autoral e espaço para criatividade infantil. Na minutagem (01:03), por exemplo, descreve-se a etapa de vida da menina (infância), pequena ante a imponência do edifício, mas curiosa e com poder criativo (materializado na caneta vermelha). Na 10:37, dentro do seu barquinho vermelho, a menina está prestes a cair do aqueduto onde navegava numa queda d'água inesperada, o que pode incitar os ouvintes a imaginarem o que ia acontecer com a protagonista. Seus traços se assemelham aos de uma criança da "pré-escola".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	00:00 - 25:05
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	01:03
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	10:37

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada, mas respeita parcialmente suas especificidades. A obra faz as devidas referências ao livro-imagem, citando titulações e autoria (00:07). Todavia, como obra voltada para a categoria pré-escola e aos leitores dessa faixa etária, o audiolivro poderia apresentar voz infantil nas descrições, recorrendo também a fundo musical. Por exemplo, na descrição da capa (00:14 - 01:33) caberia uma trilha sonora que indicasse certo suspense e pré-anunciasse o clima dominante na narrativa das imagens. No decorrer da descrição, a voz se mantém num tom monocórdio e pouco instigante, como se pode perceber na minutagem 10:31 - 10:44 (quando o barco, com a menina dentro, cai do alto de um aqueduto numa queda d'água) ou ainda na 16:03-16:09, (quando, diante de dois guardas, a menina rouba a gaiola onde o pássaro fora preso). Não há mudança de tom que indique momentos de tensão na história contada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	16:03 - 16:09
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	00:07
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	00:14 - 01:33
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	10:31 - 10:44

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Embora seja monótona, a voz apresentada é humana, com pausas e entonações normais (00:13 - 00:42). Ao longo do áudio percebe-se uma cadência linear, com pausas que contribuem para a compreensão textual (01:25 - 01:32). A escolha por uma voz humana contribui para a humanização do conteúdo digital, rompendo com limitações sintéticas dos leitores automáticos (10:26 - 10:52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	01:25 - 01:32
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	00:13 - 00:42
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zi p	10:26 - 10:52

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta parcial qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Embora não haja ruídos externos, e a voz seja límpida e equalizada em toda a locução, como por exemplo, na minutagem 02:15 - 03:04, a descrição é monótona e pouco voltada ao entretenimento (10:29 - 10:43; 14:50 - 16:10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	02:15 - 03:04
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	10:29 - 10:43
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	14:50 - 16:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Como recurso de separação entre as partes na locução, usa-se o silêncio absoluto, como é possível verificar nas minutagens a seguir: 1:24 - 1:25; 16:13 - 16:15; 17:05 - 17:07.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	01:24 - 01:25
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	16:13 - 16:15
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC00002020071P2601020000002.zip	17:05 - 17:07

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem as ilustrações de forma parcialmente expressiva. Uma vez que se trata de uma única voz, há certa monotonia na narração. Mesmo assim, as descrições detalhadas das imagens ampliadas e nítidas trazem alguma contribuição para a compreensão, como se pode conferir nas minutagens seguintes: 04:35 - 05:16; 07:23 - 07:59; 10:29 - 10:43.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	04:35 - 05:16
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	07:23 - 07:59
HT LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	HTLC0002020071P260102000002.zip	10:29 - 10:43

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Ao longo da narrativa não foi observada qualquer infração a princípios éticos e legais. A história é contada por meio de ilustrações, sem diálogos ou textos que possam conter juízos de valor, estereótipos ou linguagem discriminatória. A personagem principal é uma menina que demonstra coragem, criatividade e independência (p. 11). As ilustrações apresentam um mundo fantástico que não enfatiza diferenças étnicas, sociais ou físicas de forma a discriminar ou excluir grupos. A obra promove valores universais como amizade (p. 43), criatividade e superação de desafios (p. 15), os quais são fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura de paz e respeito aos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P260102000002-P DF.pdf	43

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Narrada sob o ponto de vista de uma criança da pré-escola (p. 09), as experiências, decisões e conclusões ocorrem no bojo da vivência particular da protagonista (p. 9; 11). Dessa forma, o aprendizado do leitor ocorre sem qualquer tipo de inculcamento, seja por identificação ou por conhecimento de outra subjetividade (p. 40; 42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P2601020000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0071 P26 01 02 000 002	IMLC0002020071P2601020000002-P DF.pdf	40

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:35.